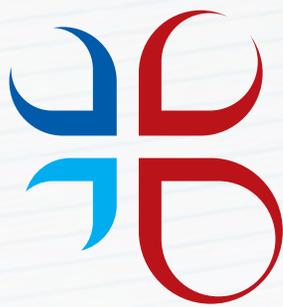


Edição 3
REVISTA



REDE **BENEDITINA**

*Colégio Divina
Providência
Inovando, integrando
e participando*

PORTAL REDE BENEDITINA
NOSSO LINK COM VOCÊ

SERVIÇO SOCIOEDUCATIVO
LAR MADRE BENEDITA

BENEDITINAS PELO MUNDO
O TRABALHO PASTORAL E SOCIAL
NA GUINÉ-BISSAU

*Colégio Divina
Providência*





75 anos da Família
Beneditina no Brasil **04**



*Recado
Providente*

*Família
Beneditina*



05 Depoimentos de
Santa Rosa de Viterbo

Casa Santa Escolástica
em Araguatins **06**



Pastoral

*Serviço
Socioeducativo*



07 Em Osasco, a obra do
Lar Madre Benedita

Os trabalhos em Varginha,
Contagem e Campos Gerais **08**



*Centros de
Formação*

*Beneditinas
pelo Mundo*



10 Assistência social
e espiritual na Guiné-Bissau

As atividades que
movimentam as escolas **20**



Acontece

*Biblioteca
Beneditina*



22 Sugestões para
ótimas leituras

75 anos no Brasil:
"Ao andar se faz o caminho" **28**



*Memórias
Beneditinas*

*Espaço
dos Alunos*



32 Talentos e habilidades
em evidência

Um portal para a
comunidade Beneditina **35**



*Rede
Beneditina*

Caro Leitor

Uma obra longa e profícua

Entre as matérias desta terceira edição da nossa revista, uma merece consideração especial: os 75 anos das Irmãs Beneditinas da Divina Providência no Brasil, que partiram da Itália em 1936, para fecundar em nosso País a missão e o carisma deixados pelas Fundadoras e Servas de Deus Maria e Giustina Schiapparoli.

Mais do que longa, a obra das Irmãs Beneditinas da Divina Providência em terras brasileiras é muito profícua. Basta verificar a extensão de sua atuação, muito bem retratada nas diversas páginas da revista: Educação no Maranhão, pastoral em Tocantins, serviço socioeducativo em Osasco, centros de formação religiosa em Minas Gerais e obra social e pastoral na Guiné-Bissau. Ações, iniciativas e atitudes que dão vida à missão do "Acolher, Assistir e Educar". Destacando atividades e eventos que envolvem estudantes, professores e pais, as seções "Acontece" e "Espaço dos Alunos" refletem o resultado do trabalho educacional da Rede Beneditina, fruto da coordenação e orientação das Irmãs e do corpo docente das escolas. Nestas seções, nota-se claramente a qualidade de conteúdo e forma de expressão, bem como o grau de envolvimento de todos.

Há muito mais, porém, nesta edição, como as dicas para pais e alunos da Educação Infantil (Crescendo e aprendendo), Ensino Fundamental (Nada aborrecente) e Ensino Médio (Meu mundo jovem).

Boa leitura!

Fale conosco

Anote o seguinte e-mail: "revista@redeneditina.org.br". Por meio desse canal de comunicação, você pode enviar comentários e opiniões sobre a nossa revista. Mande também sugestões de assuntos, seções, dicas ou qualquer outra contribuição.

Se você já quiser encaminhar algumas informações preliminares sobre a matéria sugerida, lá vão algumas dicas. Responda inicialmente a algumas perguntas básicas: o que você quer informar? Quem está envolvido? Quando ocorreu? Onde foi realizado? Que avaliação você faz dos objetivos da iniciativa e os resultados alcançados?

Para que a sua sugestão de matéria tenha um embasamento ainda maior, mande também algumas opções de fotos em alta resolução. Atente para o foco, a luminosidade e o enquadramento da cena a ser fotografada. Utilize a maior resolução da sua câmera digital.

75 anos em terras brasileiras

Irmãs Beneditinas da Divina Providência: há 75 anos difundindo o Confiante Abandono na Divina Providência em nosso País.

Por: Irmã Bárbara Cristina Ferreira Britto

Diretora Presidente da Associação Beneditina de Educação e Assistência Social

Diante dos desafios do mundo atual, fazemos de forma simples e humilde o carisma de Confiante Abandono na Divina Providência acontecer no seio da humanidade; carisma este infundido pelo Espírito Santo no mundo, onde nós Irmãs Beneditinas da Divina Providência somos apenas instrumentos de Deus para fazê-lo ser real, profundo e fecundo.

A Rede Beneditina tem como primeira missão fecundar este carisma, que de forma muito particular se traduz no apostolado específico de Acolher, Assistir e Educar a infância e a juventude, especialmente pobre ou marginalizada ou posta em condições perigosas, segundo as exigências e circunstâncias dos tempos e lugares. As Irmãs também fiéis ao carisma dedicam-se às obras caritativo-assistenciais, nos hospitais e nas casas de repouso. Desta forma, todos aqueles que convivem conosco de forma direta ou indireta, e toda a Rede Beneditina, precisam viven-

ciar esta opção de amor incondicional a Deus e aos irmãos. Todos nós somos convidados a uma atitude em prol do outro. Não tenhamos medo, diante de um mundo que suspira individualismo, de nos querermos bem. Nos animemos com amor sagrado que respeita o outro na totalidade.

Hoje, mais do que em todos os tempos, precisamos exalar o perfume da experiência que fazemos de Deus em nossas vidas, pois quando faço experiência de Deus alcanço uma vida espiritual, e a espiritualidade conduz-me a uma ação, e com isto, de forma bem concreta e harmoniosa, realiza-se o Confiante Abandono na Divina Providência.

Estamos iniciando mais um ano, que ele seja repleto da presença de Deus Pai Providente, pois quando nos abandonamos em Deus, temos a coragem e a audácia de esperarmos tudo Dele. Transbordemos a Rede Beneditina para o mun-

do, porém nunca percamos de vista o fim último de sua existência e sua essência.

Mediante toda esta reflexão que fizemos sobre o carisma de Confiante Abandono na Divina Providência, não poderia deixar de mencionar um fato histórico e forte que nós, enquanto Família Beneditina da Divina Providência, estamos vivenciando. Há 75 anos, em 1936, sete Irmãs Beneditinas da Divina Providência, com coragem, deixaram sua Pátria-Itália, onde a Congregação teve seu início, e vieram para o Brasil fecundar a missão e o carisma deixados pelas nossas Fundadoras e Servas de Deus Maria e Giustina Schiapparoli. Estas mulheres de fé e de forte experiência de abandono em Deus disseram a seguinte frase: "O tempo dirá que fomos fiéis." E podemos afirmar que de fato o foram. Peçamos a Deus, todos os dias, que nós, enquanto continuadores deste carisma, possamos fidelizar para sempre esta frase por elas dita e testemunhada.

“

Olhai as aves do céu: não semeiam nem colhem, nem ajuntam em celeiros. E no entanto o vosso Pai Celeste as alimenta. [...] Olhai os lírios do campo, como crescem, e não trabalham e nem fiam. [...] Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça e todas as coisas vos serão acrescentadas.

Mt 6,26ss

”

A arte de ensinar

Depoimentos de educadoras e parentes de alunos da Casa da Criança Luiza Garcia Ribeiro.

Se educador é viver intensamente o seu tempo com consciência e sensibilidade. Não se pode imaginar um futuro para a humanidade sem os educadores, que não só transformam a informação em conhecimento, mas também formam pessoas.

Os educadores são os verdadeiros "amantes da sabedoria". Eles fazem fluir o saber, a informação, o puro conhecimento, porque constroem sentido para a vida das pessoas e para a humanidade. Buscam um mundo mais justo, mais produtivo e mais saudável para todos. Por isso, são imprescindíveis.

Saiba por que alguns deles escolheram esta profissão e por que gostam de trabalhar na Casa da Criança Luiza Garcia Ribeiro, em Santa Rosa de Viterbo, SP. Veja também o que pensam os parentes dos alunos desta instituição.

"Os educadores são ótimos, atenciosos e prestativos, são muito importantes para a vida do meu filho. As Irmãs têm um carinho especial por todas as crianças. Sou muito grata pelo belíssimo trabalho que realizam em Santa Rosa de Viterbo."

Juliana Rodrigues Miranda, mãe de aluno

"Os professores são bons, sempre cuidaram muito bem do meu filho, além de ensiná-lo também. Posso dizer que é uma escola diferente, meu filho será um grande homem, porque estudou na escola das Irmãs."

Marco Antonio Soares, pai de aluno

"Minha neta adora vir para cá, nunca reclamou dos professores e adora a todos. Agradeço às Irmãs e a cada professora que, com dedicação e amor, cuida da minha neta. Sinto-me privilegiada e segura de que a melhor escola para minha neta é a Casa da Criança."

Silvia Maria Patrocínio, avó de aluna

"Sou muito grata a todos, pois fazem parte da vida do meu filho, o educam e o ensinam a se tornar um ser humano melhor. A escola está de parabéns pelo excelente trabalho!"

Clélia Maria J. de Oliveira, mãe de aluno

"Amo minha profissão e isso é o essencial ao bem dos nossos alunos. Trabalho há muito tempo na Casa da Criança, muito aprendi com as Irmãs, trabalham com amor e priorizam as crianças visando sempre o seu bem-estar."

Ana Célia Ferreira da Rocha, educadora



"Desde cedo quis ser professora, ver o crescimento de uma criança desde o início do ano letivo. É claro que isso exige muita dedicação, empenho e amor à profissão. Sou apaixonada pelo meu trabalho e aqui, na Casa da Criança, sinto-me feliz e motivada pelas Irmãs e meus colegas de trabalho."

Luciana Cristina Rosa Messias, educadora



"Desde criança sonhava em ser professora, sempre gostei de educar e estar com as crianças. Como educadora, terei muito a acrescentar na vida delas. Em relação às educadoras da Casa da Criança, todas somos tratadas de igual para igual, as Irmãs sempre nos pedem opiniões, além de nos ajudar em tudo o que precisamos."

Sandra Lucia Nascimento

estagiária em Pedagogia



"Sempre me identifiquei com a arte de ensinar e foi assim que aprendi que não só ensino, mas também aprendo a cada dia. Nossa profissão exige dedicação, paciência, iniciativa e persistência, nos levando a uma grande riqueza, que é a troca de saberes. Trabalhar com as Irmãs é diferente. O carinho delas com as crianças e o respeito a cada colaborador nos fazem sentir seguras e motivadas."

Mariane Gubitoso, educadora



Comunidade Santa Escolástica

A presença das Irmãs Beneditinas da Divina Providência em Araguaatins, no Tocantins.

Por: Irmãs Raimunda de Sousa Dias, Adélia Serafina e Maria Aparecida Rita

O trabalho pastoral das Irmãs Beneditinas da Divina Providência chega também ao norte do Estado de Tocantins. É lá que ocorre o trabalho da Casa Santa Escolástica.

A nossa comunidade religiosa é rica na diversidade de trabalhos. Participamos do Programa de Gestão Compartilhada em uma Escola Paroquial. É um trabalho gratificante e de muito valor para a comunidade local e pelo qual nos sentimos agraciadas por Deus Pai Providente.

Estarmos unidas com o povo, realizando visitas às famílias e aos doentes, celebrando a Vida, tudo isso engrandece a nossa alma.

Participamos e coordenamos a Pastoral da Criança, que atende, em média, 432 crianças,

na faixa etária de 0 a 6 anos de idade, gestantes e líderes, realizando um trabalho de visita e acompanhamento mensal com peso e Celebração da Vida. Este é um trabalho árduo e que requer muito amor e dedicação, pois encaramos recursos escassos, difícil acesso em algumas regiões e pessoas com pouca qualificação. Tudo isso dificulta ainda mais o trabalho, porém o amor e a missão são maiores do que qualquer obstáculo que encontramos.

Cuidando dos filhos e das mães

A cada criança assistida pela Pastoral diminuímos o risco de mortalidade. Enquanto isso, as mães também desenvolvem habilidades que irão ajudá-las a cuidar de seus

filhos e de suas casas, como a higiene, o cuidado com a vacinação e a importância de uma vida com mais disciplina e afeto.

Não podemos deixar de ressaltar o nosso mais novo desafio, que é acolher meninas de 6 a 15 anos, desenvolvendo com elas trabalhos manuais. Enquanto trabalhamos, também ensinamos as "Coisas de Deus". Estamos formando um grupo bem animado e muito preñado, pois as crianças aqui têm grandes habilidades artísticas. A semente está plantada e vamos regá-la com muito amor para que os frutos sejam de vidas saudáveis, longe dos problemas sociais, como a prostituição, drogas e outros vícios.



Em Araguaatins, as Irmãs realizam uma rica diversidade de trabalhos.

Lar Madre Benedita

Acolhendo, Assistindo e Educando crianças e adolescentes de 6 a 14 anos.

Por: Irmãs Perpétua da Cruz Scheleger, Fernanda Cintra e Luzia Romagna

O Lar Madre Benedita, fundado em 1976, oferece, atualmente, na cidade de Osasco, bairro de Quitaúna, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, voltado a crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 14 anos.

São 120 crianças e adolescentes atendidos no contraturno escolar, de modo a promover trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. O nosso trabalho possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento de vulnerabilidade social.

No Lar Madre Benedita são realizadas várias oficinas e atividades que asseguram os objetivos propostos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. São eles:

- Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência da criança e do adolescente no sistema educacional.

Seguranças para crianças e jovens

As seguranças de acolhida, de convívio familiar e comunitário e de desenvolvimento da autonomia também são contempladas no dia a dia das atividades e das oficinas realizadas.

Vale ressaltar que o Lar Madre Benedita sempre esteve empenhado em garantir aos seus assistidos o Direito à Política de Seguridade Social, contribuindo assim para o avanço e efetivação da Política Nacional de Assistência Social.

A Organização recebe grande respaldo da comunidade, devido a sua proposta socio-pedagógica de atendimento, que responde às necessidades das famílias quanto ao acolhimento, assistência e educação de cada criança e adolescente.

Creemos que a nossa presença e atuação nessa obra é a resposta de fidelidade ao Carisma Fundacional herdado de nossas fundadoras, as Servas de Deus Maria e Giustina Schiapparoli. "Confo na Divina Providência na qual se apoia nossa obra".



As várias oficinas e atividades asseguram os objetivos propostos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Respondendo à ação de Deus

As etapas de formação das jovens que aspiram a Sua presença na Congregação das Irmãs Beneditinas da Divina Providência.

Até chegar a ser um membro da Congregação das Irmãs Beneditinas da Divina Providência, as jovens aspirantes passam por uma série de etapas de formação religiosa. Uma progressiva resposta à ação de Deus. A jovem não é chamada a “conformar-se” com as estruturas e decisões impostas pelos outros, mas sim a “integrar-se” até chegar a viver e agir responsabilmente, respondendo a Deus na liberdade e espontaneidade do amor.

Aspirantado

O Aspirantado é um tempo que conduz a jovem, gradualmente, a uma forte experiência de vida cristã. Neste período, a pessoa aprofunda a Consagração batismal, verifica o projeto vocacional e torna-se capaz de responder, livre e responsabilmente, o chamado de Deus. Faz um diálogo profundo consigo mesma, com os outros e com Deus. As jovens que manifestam tendência à vida religiosa são carinhosamente acolhidas nos centros de formação e cuidadosamente acompanhadas pelas Irmãs responsáveis, a fim de serem ajudadas a tomar consciência sempre mais profunda da vontade do Senhor e a serem preparadas a segui-la.



Postulado

O Postulado é um período anterior ao Noviciado, muito propício para uma progressiva adaptação espiritual e psicológica das jovens que desejam ser admitidas na Congregação, abraçando um novo estado de vida. A Postulante é a jovem que verificou o seu projeto vocacional e possui condições exigidas pela vida e pela missão das Irmãs Beneditinas da Divina Providência.

Noviciado

O Noviciado é um período de experiência, que tem por objetivo fazer com que a jovem Vocacionada conheça os valores e as exigências essenciais da Vida Consagrada, inicie-se na vi-



vência dos Conselhos Evangélicos de obediência, castidade e pobreza, vividos no espírito da Congregação, de uma total doação a Cristo. A noviça, gradualmente, vai inserindo-se e integrando-se na vida comunitária e apostólico-caritativa, ao mesmo tempo que vai assumindo progressivamente a configuração com Cristo, no confronto vital com as Fundadoras Maria e Giustina Schiapparoli, e com outras Irmãs, que vivem em plenitude o Carisma da Congregação.

Juniorato

O Juniorato é o período após o Noviciado e compreende o tempo dos votos temporários. A Profissão Religiosa, mesmo a temporária, consagra a candidata a Deus, a incorpora à

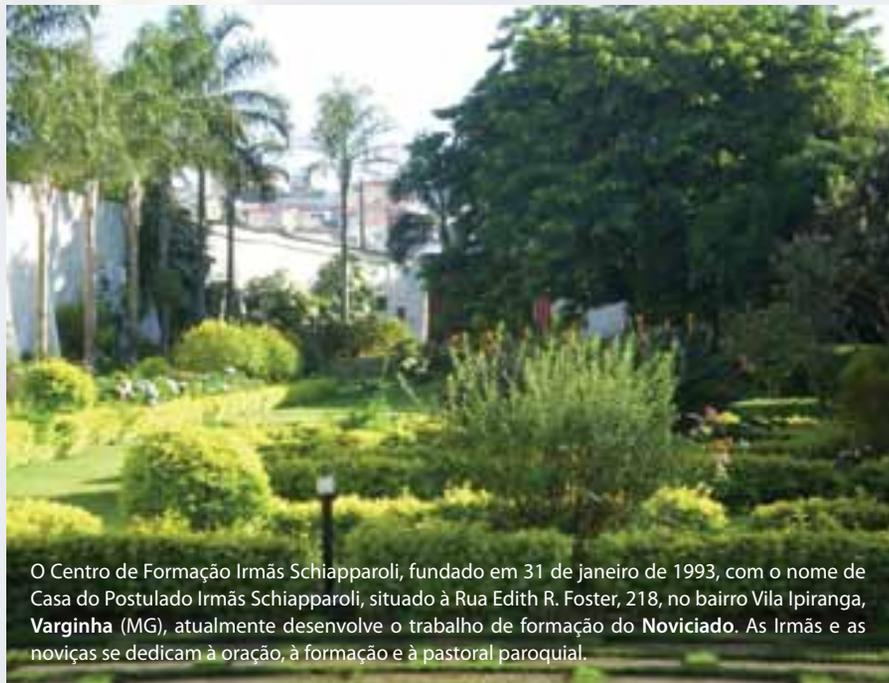
Hoje, o **Postulado** está localizado no Centro de Educação Infantil – Lar São José, situado à Rua Getúlio Vargas, 31, Bairro São Benedito, em **Campos Gerais** (MG). As postulantes têm a formação necessária para o seu crescimento pessoal, humano e espiritual e também ajudam na obra.



Congregação e lhe confere o mandato para a obra apostólica, que constitui um ministério e um exercício de caridade, confiados pela Igreja. Os votos temporários devem ser renovados, anualmente, durante cinco anos ou prolongados pela Superiora maior.

Formação permanente

A formação religiosa, nos seus vários componentes, não pode ser interrompida. Como a busca da perfeição da caridade é uma atitude fundamental da pessoa consagrada, a Irmã, por toda vida, fiel aos apelos da Igreja, deve estar a “serviço de Deus”, aperfeiçoando, diligentemente, sua formação espiritual, doutrinal e técnica.



O Centro de Formação Irmãs Schiapparoli, fundado em 31 de janeiro de 1993, com o nome de Casa do Postulado Irmãs Schiapparoli, situado à Rua Edith R. Foster, 218, no bairro Vila Ipiranga, **Varginha** (MG), atualmente desenvolve o trabalho de formação do **Noviciado**. As Irmãs e as noviças se dedicam à oração, à formação e à pastoral paroquial.



O Centro de Formação Nossa Senhora Aparecida foi fundado em 24 de fevereiro de 1991, com o nome de Noviciado Nossa Senhora Aparecida, na Rua Camilo Schiara, 492, no bairro Flamengo, **Contagem** (MG). Atualmente, as Irmãs desenvolvem um bonito **trabalho pastoral**.

O trabalho pastoral e social em Guiné-Bissau

Irmãs Beneditinas da Divina Providência na costa ocidental da África.

Por: Irmã Sônia Rosa de Moura

A pós quase três anos em Guiné-Bissau, nós da Comunidade Nossa Senhora de Fátima estamos bem inseridas nos trabalhos pastorais e sociais da paróquia local. Além dos compromissos como Irmãs Beneditinas da Divina Providência na vida comunitária, os nossos trabalhos pastorais se dividem em várias frentes. A Irmã Rute Lourenço de Aguiar atua num árduo trabalho de assistencialismo a pessoas carentes por meio do grupo Caritas Paroquial. Os membros se reúnem semanalmente a fim de organizar meios de levantar fundos para compra de alimentos, medicamentos e outros artigos, que são distribuídos aos necessitados. Irmã Rute também dedica seu tempo à assistência espiritual aos grupos paroquiais Legião de Maria e Carismáticos, como também faz parte do coral de família da paróquia. Acompanha ainda o grupo vocacional da paróquia no processo formativo e espiritual e, na medida do possível, contribui na formação dos professores, juntamente comigo. Por meu lado, tenho me dedicado ao trabalho de formação dos professores, atuando também na coordenação pedagógica do Complexo Escolar, composto por três escolas da paróquia. Coordeno a catequese paroquial e a formação dos catequistas. Atuo ainda como professora de Cultura Religiosa no Liceu João XXIII, que faz parte da Diocese. Quando necessário, estendo a formação de professores às escolas de outras missões ou paróquias.

África, irmã-amiga

Esta é uma maneira de expressar um carinho especial pelo continente africano, e especialmente por este pequenino país chamado Guiné-Bissau, que nos unem não somente pela irmandade na raça, na cultura, no sabor e na língua, mas também no contato de tantos missionários brasileiros que se unem na fé e num mesmo objetivo: o anúncio do Reino de Deus através da evangelização da assistência aos desfavorecidos.

Talvez seja este o segredo do encanto, empenho, dedicação e sacrifício de tantos missionários que por aqui passaram e que ainda estão doando sua juventude, suas vidas. Doação esta que se dá mediante um insistente convite de um olhar carinhoso, mais fraterno, mais missionário a esta terra, a este povo amigo, alegre, cheio de esperança.

Na costa ocidental da África

Guiné-Bissau é um país da costa ocidental da África, limitando-se ao Norte com o Senegal, a Leste com a Guiné-Conacri e a Sul e Oeste com o Oceano Atlântico. O país foi colônia de Portugal, chamado então de Guiné Portuguesa, desde o século XV até a proclamação da sua independência, em 24 de setembro de 1973. Atualmente, faz parte da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), das Nações Unidas, dos PALOP (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa) e da União Africana. Sua capital e maior cidade é Bissau. Além do território continental, conta ainda com cerca

de 80 ilhas que constituem o Arquipélago dos Bijagós, situado a pouca distância da costa e que exibe algumas das melhores e mais belas praias da África Ocidental.

O interior do país é formado por savanas e o litoral por uma planície pantanosa. Como está situado entre a Linha do Equador e o Trópico de Câncer, Guiné-Bissau tem clima tropical, caracteristicamente quente e úmido.

A população, de aproximadamente 1,5 milhão de habitantes, é constituída por mais de 20 etnias, com línguas, estruturas sociais e costumes distintos. Apesar de o português ser a língua oficial, o crioulo é a língua mais utilizada entre os diferentes grupos étnicos.

Comunidade de Catió

A Escola Educacional São Bento, na comunidade de Catió, empenha suas funções desde 15 de outubro de 1993. Em alguns anos, recebe muitos alunos, como também há épocas com poucos estudantes. As dificuldades são muitas, pois os pais não têm condições financeiras de pagar escola para os filhos.

Situada no interior da Guiné-Bissau, a escola é a única instituição educacional privada em Catió. Por uma questão cultural, os moradores não valorizam a Educação. Estão mais apegados aos seus hábitos, como aquele em que as meninas são dadas em casamento muito cedo ou em que as crianças são forçadas ao trabalho. Isso faz com que a maioria não tenha acesso à escola. Graças a Deus, porém, aos poucos eles vão entendendo a importância e



investindo no estudo dos seus filhos. Temos a esperança que, daqui para frente, as coisas irão melhorar e mudar.

Além do trabalho educacional, fazemos também o atendimento na área da saúde, que é muito intenso e importante no resgate da vida das crianças e mães desnutridas. Com mais de 10 anos de funcionamento, este trabalho é feito como Centro de Recuperação Nutricional. Nesse Centro, atendemos crianças malnutridas em situação grave ou moderada, órfãos e também crianças e mães portadoras de HIV. Acolhemos ainda mães grávidas com HIV, buscando dar todo o aconselhamento e acompanhamento.

O trabalho no Centro é realizado de segunda a quarta-feira. Na quinta-feira, o acompanhamento é feito nas tabancas (povoado africano geralmente fortificado). Na sexta-feira, visitamos as grávidas também nas tabancas, onde realizamos palestras e testes de HIV. A maioria dessas comunidades tem muita confiança no nosso trabalho. Os líderes dão apoio na organização e na tradução da língua.

Irmãs de Catió, Guiné-Bissau



O trabalho das Irmãs Beneditinas da Divina Providência na África: assistência material e espiritual.

Colégio Divina Providência

O recanto do sul maranhense

Por: Irmã Jussara Dias

Diretora do Colégio Divina Providência

Pequenino, mas, ao mesmo tempo, gigante nos seus ideais, como um grão em desenvolvimento num solo quente e produtivo, às margens do rio Tocantins, que se espalha em toda a sua dimensão. Este é o Colégio Divina Providência, que caminha em busca do crescimento e do aperfeiçoamento cultural.

Situado no sul do Estado do Maranhão, na cidade de Carolina, o Colégio procura vencer todas as barreiras e dificuldades que o circundam. É bonito ouvir as vozes das crianças que preenchem as salas de aula e os departamentos que o compõem.

Os alunos da Educação Infantil vibram com cada descoberta, sem deixar de falar dos alunos do Ensino Fundamental, que se debruçam para descobrir os passos da própria Ciência em sua evolução. É gratificante ver o olhar de cada aluno do Ensino Médio para o futuro que o espera e poder alinhar estratégias quanto à vocação a seguir.

Em nossa escola, a Educação envolve cada aluno em sua totalidade. Promover o exercício de sua própria cidadania dentro da dignidade humana é a preocupação fundamental de todos os professores e funcionários.

Os alunos do Colégio Divina Providência aspiram a uma Educação que os leve à libertação interior, à busca de identidade e à interação social no meio em que vivem. É preocupação primeira de cada família dar uma Educação que liberte o homem, para que possa ser autônomo de sua própria formação.

Projetos educacionais e artísticos

No seu todo, o Colégio trabalha com projetos. Os alunos, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, procuram crescer não só no processo de ensino-aprendizagem, como também na expressão artística, que é tão bem explorada em todas as turmas e muito bem aceita por seus professores e seus familiares.

É bonito ver o encanto das luzes e cores, frutos da criação das mais diversas idades. O cantar de suas vozes juvenis soa alegremente nos ares quentes e aconchegantes no seio da sociedade carolinense. Há quem diga que as nossas crianças, que são o futuro do Brasil, onde há mistura de raças e beleza por natureza, encantam na sua graciosidade a cada apresentação artística e cultural.

Paz, amor e fraternidade

No seu dia a dia, o Colégio caminha na construção da paz e do amor, gerando a fraternidade proposta pelo nosso próprio mestre, Jesus Cristo. Nossa escola é abençoada por Deus e podemos dizer que percebemos o prodígio de sua bênção estampado em todos aqueles que fazem parte da nossa história. A mão de Deus está sempre nos guiando para fazermos o melhor. Neste mundo em constantes mudanças, em que o avanço das novas tecnologias se dá de forma rápida e a Educação procura envolver o homem na sua globalidade, o Colégio Divina Providência responde, juntamente com seus profissionais, com a interação nos vários níveis de crescimento.

A Educação vem do seio da própria família, que é responsável, juntamente com a escola, por formar e preparar o homem para exercer a sua própria cidadania na construção de um mundo mais justo, humano e fraterno.

Que Nossa Senhora, a Mãe da Divina Providência, possaabençoar com o seu manto sagrado o Colégio Divina Providência, que acolhe, assiste e educa, dentro dos princípios cristãos, a todos que o procuram.



75 anos em prol da Educação



No aconchego do calor humano, o Colégio Divina Providência completou, no ano passado, 75 anos de caminhada em prol da Educação. Localizado à Praça Alípio de Carvalho, 344, na cidade de Carolina, no Maranhão, foi fundado em 25 de outubro de 1935, sob a denominação de Educandário Nossa Senhora da Piedade.

Atendendo aos dispositivos da Lei 5.692, de 11 de agosto de 1971, que exigia a unificação do ensino e denominação escolar, todos os graus e cursos passaram a funcionar com o nome de Colégio Dom Emiliano Lonati, envolvendo o ensino de 1º e 2º graus.

A partir de 1996, o Colégio, que até então pertencia às Obras Educacionais e Assistenciais da Diocese de Carolina, foi doado pelo Bispo Dom Marcelino Correr às Irmãs Beneditinas da Divina Providência, que passaram a coordenar e administrar a instituição educacional.

Em 20 de fevereiro de 1997, o referido estabelecimento passou a ser chamado de Colégio Divina Providência, dando continuação aos mesmos cursos existentes.

Mantida da ABEAS

Integrante da Rede Beneditina, o Colégio Divina Providência é uma mantida da Associação Beneditina de Educação e Assistência Social – ABEAS.

Tendo como apostolado específico o Acolher, Assistir e Educar a infância e a juventude, o Colégio procura vivenciar o Carisma da Congregação das Irmãs Beneditinas da Divina Providência, dando-lhes total assistência e educando para que tenham um futuro próspero, como pessoas de bem na sociedade.

Ao longo dos anos, a entidade vem reconstruindo a cultura, o respeito e a ordem desgastados pelo processo de modernização da sociedade. Além de pregar a fé cristã, não deixa de valorizar a cultura, incentivando o jovem, o adolescente e a criança para a prática de atividades como esportes e artes, preservando assim a maneira de ser e viver do povo não só maranhense e nordestino, mas brasileiro. É por isso que a qualidade do trabalho prestado à comunidade de Carolina vem obtendo sucesso.

O Colégio Divina Providência tem, portanto, a sua história de amor. São 75 anos de luta, de garra e de doação contínua em prol do povo nordestino.

Proposta pedagógica

A principal finalidade do Colégio Divina Providência é a formação integral do educando, alicerçada nos seguintes pontos:

- Valores da Filosofia Cristã Católica;
- Formação do educando, consubstanciada nos princípios da construção do conhecimento frente aos avanços da Ciência e nas ações interdisciplinares;
- Ensino de valores como esperança, solidariedade, justiça, amizade, honestidade, dedicação e a vontade de aprender e de construir um mundo de paz e de amor;
- Formação cidadã com destaque em valores humanos e na formação religiosa.



A Educação em sua totalidade

Quando descreve a escola que dirige, a Irmã Jussara Dias, diretora do Colégio Divina Providência, revela um sentimento marcado por orgulho, satisfação e alegria. Do seu depoimento (veja-o na íntegra na página 12), destacam-se impressões que dão uma bela extensão do ambiente diário do Colégio:

“É bonito ouvir as vozes das crianças que preenchem as salas de aula e os departamentos que o compõem... Os alunos da Educação Infantil vibram com cada descoberta, sem deixar de falar dos alunos do Ensino Fundamental, que se debruçam para descobrir os passos da própria Ciência em sua evolução. É gratificante ver o olhar de cada aluno do Ensino Médio para o futuro que o espera... Em nossa escola, a Educação envolve cada aluno em sua totalidade... Os alunos procuram crescer não só no processo de ensino-aprendizagem, como também na expressão artística... O cantar de suas vozes juvenis soa alegremente.”



Capela

A casa da oração e da meditação.

Parque infantil

Na escola também se brinca, contribuindo para o aprendizado e a convivência.

Biblioteca

Aqui se pesquisa e se estuda, viajando pelas páginas das Ciências e da Literatura.

Escolha dos livros

O momento primoroso de definir o conteúdo que será levado para as salas de aula e as leituras dos alunos.



Mais suporte aos alunos e aos pais

Para facilitar o dia a dia dos alunos, o Colégio dispõe de serviços como mecanografia, que produz cópias de provas, exercícios e outros textos; e cantina, onde podem fazer seus lanches com comodidade dentro da própria escola. A Secretaria dá total apoio aos alunos e também aos pais, prestando informações e esclarecimentos e conduzindo os procedimentos de praxe. Já a Coordenação Pedagógica promove a busca da qualidade no processo ensino-aprendizagem.

Salas de aula

Seja na Educação Infantil, no Ensino Fundamental ou no Ensino Médio, as salas de aula exibem rostos curiosos e ansiosos pelo aprendizado e pela convivência em grupo.



Espaço para o corpo docente

Cooperação, amizade e descontração na sala dos professores.



Laboratório de Informática

Ampliando horizontes de informação e conhecimento para alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.



Quadra esportiva

O dinâmico espaço para a Educação Física e as atividades recreativas. Corpo e espírito crescendo em harmonia. Prática que tem papel relevante na consolidação de valores como lealdade, respeito, igualdade, dignidade, justiça e fraternidade.



Talentos em ação

Por meio de variadas atividades curriculares e extracurriculares, o Colégio Divina Providência oferece aos seus alunos oportunidades valiosas de aprofundamento do aprendizado. As diversas práticas realizadas na escola promovem maior conhecimento e incentivam o desenvolvimento de talentos e habilidades.

Paradidáticos

Por meio da dramatização, as crianças do Ensino Fundamental desenvolveram, em 2010, apresentações de obras clássicas da literatura infantil, como *A Formiguinha e a Neve*, *A Linda Rosa Juvenil*, *Amiguinhos do Criador*, *Chapeuzinho Vermelho* e *O Carvoeiro Mágico*. Já os maiores criaram encenações para livros como *Minha Primeira Paixão*, *Auto da Compadecida* e *Pluft, o Fantasminha*.



Aula de reciclagem

Despertando para o conhecimento e a consciência em torno da preservação da natureza.





Aula de Artes

O pincel e a tinta vão compondo na cartolina infinitas formas e cores, estimulando o amor à pintura e às artes.



Aula de Ciências

As aulas práticas contribuem de forma muito interessante para a absorção do conteúdo teórico, potencializando o aprendizado dos alunos.

Aula de Geometria

Dando forma às figuras estudadas nos livros e desenhadas nos cadernos.



Ballet

Trabalhando o corpo, a musicalidade e a sensibilidade, num clima de amizade e harmonia. Atividade extracurricular do Colégio Divina Providência, o ballet propicia muitos benefícios para quem o pratica, promovendo sociabilidade, disciplina, responsabilidade, controle e conhecimento do próprio corpo, postura e habilidade corporal, além de proporcionar o conhecimento de outras artes cênicas.

Frutas e vitaminas

Uma deliciosa maneira de conhecer a fundo o valor e o sabor da alimentação saudável.



Seminário de Física

O compartilhamento de conhecimentos e experiências enriquece a todos.

Inglês em ação

Olho nas figuras e, principalmente, nas palavras do idioma inglês.



Violão

As aulas de violão também são oferecidas como atividade extracurricular do Colégio. A música contribui de forma importante para o desenvolvimento integral da criança, do adolescente e do jovem. A aula de violão permite ao aluno que se expresse como pessoa, explore os seus dons e desenvolva suas habilidades e competências.



Trabalho com argila

Moldando a argila, os alunos desenvolvem a criatividade e a manipulação do barro.



Eventos para todos

O Colégio Divina Providência conta com um amplo calendário de eventos ao longo do ano, o que inclui os marcos cívicos do Brasil, datas religiosas e familiares, festas populares e outras temáticas. Com isso, a escola mantém, ao longo de todo o ano, um ambiente permanente de intensa integração e congraçamento. Ao mesmo tempo, busca solidificar os valores históricos, culturais, espirituais e comunitários junto aos alunos, familiares e profissionais do Colégio.

O envolvimento dos alunos nas diversas atividades contribui para o processo de assimilação de informação e cultura, enriquecendo a sua vivência e conhecimento.

Festa dos Pais



Carnaval



Dia do Estudante



Semana da Criança



Dia do Professor



Jogos Intercolégiais





Festa do Natal



Palestra Qualidade de Vida



Passeio à Pedra Caída



Páscoa



Halloween



Missa das Mães



Semana da Pátria



Festa Junina

Os eventos nas escolas

Aprovações no vestibular

Pessoas especiais merecem destaque especial. No **Colégio Jesus de Nazaré**, dentro da esfera do saber e do conhecer, no sentido de lutar e no desejo de vencer, o sucesso é inigualável quando é alcançado com garra, responsabilidade, competência e, principalmente, confiança, integrando uma vida de sonhos numa vida real.

Os alunos do **Ensino Médio** conquistaram a certeza de seu futuro profissional, evidenciando o sentido de ser parcela importante na transformação do mundo. Afinal de contas, alunos fascinantes, aprendizes, interativos, analíticos, pragmáticos e dinâmicos são o resultado de uma aula show interativa, missão que foi mediada pela ação pedagógica de cada educador comprometido em tornar possíveis muitos momentos célebres que hão de vir e que serão sempre lembrados.

Vêja quem foram os destaques de 2010, no Colégio Jesus de Nazaré: Ananda Madeira Moura Fé (Enfermagem UESPI – 7º lugar), Anderson de Sena Brasil Filho (Gestão Financeira CET), Ewerton Rodrigues Fernandes do Nascimento (Biologia UFPI e UESPI – 2º lugar), Haniel da Cruz Santos Pinto (Radiologia FACID), Jéssica Fernandes Pereira da Silva (Matemática IFPI/ENEM), João Wilson Ferreira Júnior (Matemática IFPI/ENEM e Administração IEST), Kelvin Talles Brito de Carvalho (Direito AESPI), Marcelle Beatriz Moraes Sousa (Psicologia FACID), Thiago Victor da Silva (Inglês UFPI) e Valdson Henrique Prado Gonçalves (Química UFPI – 1º lugar).



Show de Talentos

Com o objetivo de instigar o educando na busca de seus talentos e habilidades, bem como promover sua autovalorização e a integração família e escola, o **Instituto Sagrada Família** realizou o projeto Show de Talentos com alunos do **Ensino Fundamental I**.

No evento, foram apresentados diversos gêneros e estilos de modalidades como dança, música, pintura, dramatização e desenho, entre outras. Vivenciados com emoção, cada momento ficou marcado de forma especial para os alunos e professores e também para as famílias.



Embaixador da Ecologia

O **Instituto Pio XI**, que em 2010 promoveu a eleição do aluno Paulo Roberto Rodrigues Júnior, da 3ª série A, como Embaixador da Ecologia, manterá, este ano, diariamente, as campanhas de coleta de material reciclável. Aliás, agora, todos os integrantes desta comunidade escolar terão maior facilidade para destinar corretamente o lixo que produzirem. Pelos pátios da escola já estão dispostas as lixeiras com indicação do que deve ser lá depositado. Contamos com o incentivo das famílias, motivando, em casa, os alunos a colaborarem na manutenção da natureza, e também com todos os demais integrantes da Família Pio XI, que já vêm fazendo, com muita seriedade, a sua parte. A saúde de nosso planeta e de nossa cidadania depende, sobretudo, de cada um de nós.



Festa dos Anos 60

A década de 60 ficou caracterizada por diversos movimentos culturais, ideológicos e alternativos. Uma época marcada pelo rock de garagem, à margem dos grandes astros e dos movimentos de cinema e teatro de vanguarda. Em resgate da cultura dos chamados “anos dourados”, o **Colégio Divina Providência** revivenciou uma grande festa, com o objetivo de aliviar um pouco daquelas manifestações socioculturais. A tão esperada Festa dos Anos 60 movimentou toda a escola de uma forma alegre e descontraída. Cada turma produziu-se a rigor, caracterizando-se de acordo com os costumes da época. Os Anos 60, acima de tudo, viveram uma explosão de juventude em todos os aspectos. Foi nesse clima que os alunos produziram uma festa magnífica e contagiante.



O Trenzinho do Caipira

Com olhos de muita admiração, os pais, professores e Irmãs do **Instituto Sagrada Família** assistiram, no final do ano passado, a um concerto dos alunos flautistas do **Ensino Fundamental I**. A apresentação fez parte do Projeto “Compositor Brasileiro”, desenvolvido nas aulas de música, durante o ano letivo de 2010, com o objetivo de despertar nos alunos o gosto pela música popular brasileira. Esta atividade permite que os participantes conheçam a nossa música desde sua raiz, no início do século XX, e apreciem seus belíssimos poemas. No encerramento do projeto, os alunos apresentaram um concerto emocionante, “O Trenzinho do Caipira”, tema de uma obra orquestral composta por Heitor Villa-Lobos. Trata-se de uma obra riquíssima, com uma mistura de timbres da orquestra que imita o som de um trem que parte de uma estação e viaja pela serra, terra e mar, levando dentro dele um caipira com seus sonhos.

Semana Cultural

O **Instituto São Pio X** realizou, no mês de outubro passado, uma intensa programação durante a Semana Cultural. Houve uma participação efetiva dos alunos da **Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio**, além de professores, funcionários, coordenadoras e Irmãs. As apresentações tiveram como base diversas pesquisas e trabalhos, desenvolvidos no decorrer do ano letivo de 2010. Temas abordados: Mitologia Grega, Fábulas e Biodiversidade, Romeu e Julieta, Sítio do Picapau Amarelo e Vida para Todos. Os alunos abrilhantaram as noites com dramatizações, exposições, danças e músicas. E para fechar com chave de ouro, promoveram no sábado, juntamente com seus pais, um animado festival esportivo.



Marque na Agenda

Instituto Sagrada Família

- 04 a 07.04** – Encontro de Coordenadores RCE – Brasília.
- 18 a 20.04** – Celebrações Pascais para os alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental I.
- 26.04** – Simpósio de Pais – Educação Infantil e Ensino Fundamental I.
- 28.04** – Missa de Páscoa para os alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

Dicas de leitura

Livros para as crianças de 3 anos...

A Arca de Noé

Não só as crianças, mas principalmente os adultos, sabem de cor alguns dos poemas infantis de Vinicius de Moraes, graças ao ritmo inteligente e bem-humorado dos seus versos. As deliciosas versões musicais de *A Arca de Noé* são exemplo da admiração que o poeta conquistou entre pequenos e grandes leitores. Os discos *A Arca de Noé 1* (1980) e *A Arca de Noé 2* (1981) traziam composições como *O Pato*, *A Casa*, *O Gato*, *A Foca* e *São Francisco*, entre tantas outras.

A edição de 2004 da Companhia das Letras traz todos os 32 poemas da edição original, publicada em 1993. As ilustrações são assinadas por Nelson Cruz.

Traquinagens e Estripulias

Mais uma vez, a autora e ilustradora Eva Furnari nos dá o privilégio de saborear cinco divertidas histórias – *Volto Já*; *Olha Só Quem Apareceu*; *Hoje Tem Teatro*; *Oi, Vamos Brincar* e *Fazemos Qualquer Pintura* – vividas por um grupo de amigos.

Traquinagens e Estripulias reúne só tirinhas inteligentes, engraçadas e sem palavras. Os personagens estão ali para brincar espontaneamente, dar espaço ao lúdico, surpreender-se com saídas inesperadas, vivenciar situações imaginárias, enfim, fazer traquinagens e estripulias.

A leitura exige da criança perspicácia e dinamismo para captar a expressão e o sentimento dos personagens, acompanhando a sequência e o desfecho da narrativa.

... e para os leitores de 4 a 6 anos

Tem de Tudo Nesta Rua

Mais do que uma história convencional, com começo, meio e fim, *Tem de Tudo Nesta Rua*, do artista plástico mineiro Marcelo Xavier, é um painel com situações do cotidiano vividas por personagens que trabalham nas ruas: o pipoqueiro, o camelô, o lambe-lambe, o vendedor de algodão doce...

Criadas em massas de modelar, as cenas formam um verdadeiro festival de cores e de detalhes criados com fino esmero e beleza.

O texto simples do próprio artista descreve as cenas e personagens, realçando-lhes a riqueza e a poesia. A obra é uma edição da Formato Editorial.

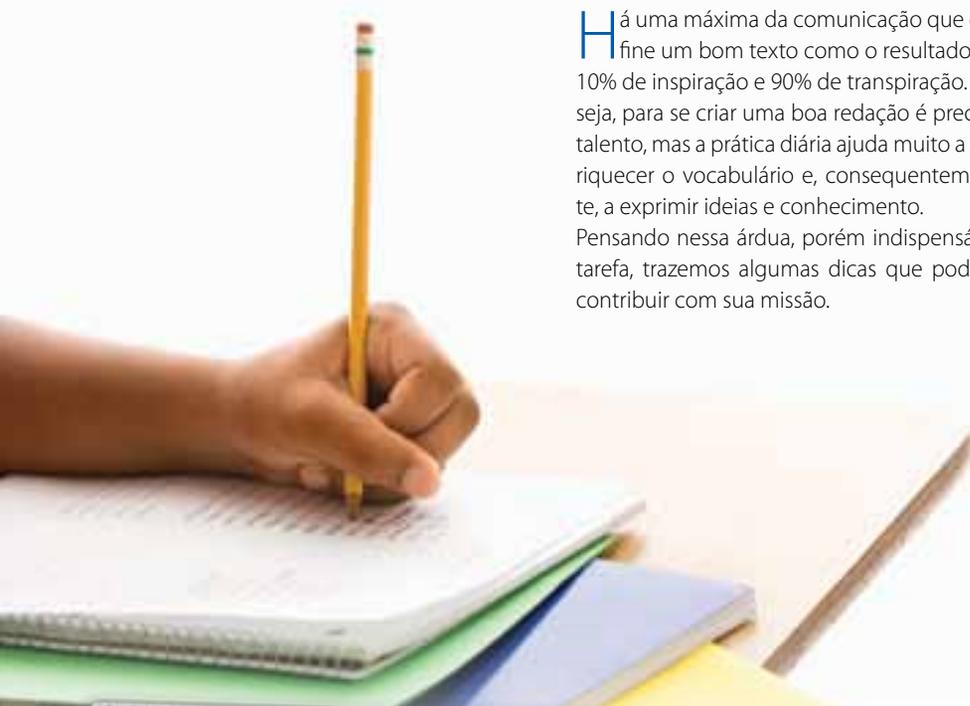
Ou Isto ou Aquilo

Editado pela Nova Fronteira, *Ou Isto ou Aquilo*, de Cecília Meireles, é um dos mais importantes livros de poemas para crianças. Frutos da extrema sensibilidade de um dos maiores nomes da Literatura nacional, os poemas falam dos sonhos e das fantasias que povoam o mundo infantil.

Abordando temas cotidianos como a casa da avó, os jogos e os brinquedos, os animais e as flores, essa obra de Cecília Meireles ocupa lugar de destaque entre os mais belos clássicos da poesia brasileira.



Dicas para melhorar a escrita



Há uma máxima da comunicação que define um bom texto como o resultado de 10% de inspiração e 90% de transpiração. Ou seja, para se criar uma boa redação é preciso talento, mas a prática diária ajuda muito a enriquecer o vocabulário e, consequentemente, a exprimir ideias e conhecimento. Pensando nessa árdua, porém indispensável tarefa, trazemos algumas dicas que podem contribuir com sua missão.

- Escreva bilhetes, cartas, e-mails – quanto mais você treinar, melhor escreverá;
- Brinque de jogos educativos – palavras-cruzadas, forca e caça-palavras ajudam a fixar a grafia certa;
- Copie bons textos – exercício leva ao aperfeiçoamento;
- Leia sempre – quanto mais você lê, mais vocabulário ganha e seu texto irá melhorar;
- Participe de redes sociais – ao usar Twitter, Facebook e Orkut, evite abreviações e grafias incorretas;
- Compre um dicionário – saber o significado das palavras ajuda a aumentar a qualidade do seu texto;
- Acredite! Quando melhoramos a escrita, o nosso vocabulário enriquece e aparece.

Sites para pesquisa

Google

Sites para pesquisa

Carros de 5.482.202 resultados (2,18 segundos)

Pesquisar

Pesquisa segura desativada

Tudo

Mais

Pesquisar na Web

Pesquisar páginas em Português

Mais opções

<http://www.mundosustentavel.com.br/>
Site de jornalismo ambiental de André Trigueiro, repórter e apresentador do "Jornal das Dez" do canal de TV a cabo Globo News. Trigueiro é autor do livro Mundo Sustentável – Abrindo Espaço na Mídia para um Planeta em Transformação (Editora Globo, 2005), que inspirou a criação desse site.

<http://www.futura.org.br>
O canal Futura transmite valores e informações úteis ao cotidiano da população. Alcança crianças, jovens, famílias e trabalhadores. Cria uma linguagem plural para abordar temas de importância e interesse coletivo. Fala de saúde, trabalho, juventude, Educação, meio ambiente e cidadania.

<http://www.smartkids.com.br/>
Portal de conteúdo infantil focado em educação e entretenimento. Entre os seus destaques, incluem-se jogos educativos, passatempos, desenhos para colorir, dicas para sala de aula e canal do professor.

A Ciência na formação cultural de todos

Por: *Felipe Ponciano de Novaes*
Professor do Instituto Sagrada Família

A Ciência deve fazer parte da formação cultural de todos os cidadãos, independentemente de eventuais diferenças de interesses. Nos primeiros registros sobre o pensamento humano, não existia a Ciência, todo conhecimento era parte da Filosofia. Os estudos dos fenômenos da natureza integravam a filosofia natural que mais tarde deu origem à Física, à Química e à Biologia.

Há muitas razões a serem consideradas e que justificam a importância do conhecimento da Ciência na atualidade. Hoje, o homem vive uma época fortemente influenciada pelas ciências da natureza. Muitos fenômenos são basicamente explicados por meio da Ciência; a tecnologia contemporânea está baseada na Ciência; o método científico pode ser facilmente transferível para outras atividades humanas; a Ciência favorece o uso do discurso racional, permite um diálogo inteligente com o cotidiano, promove e enriquece a imaginação e influencia outras áreas do conhecimento.

Essa influência é tão determinante que o processo histórico dos últimos séculos é incompreensível sem a sua presença; segundo Zanetic (1991), A Ciência tem 1001 utilidades!

O conhecimento é imprescindível

O estudo dessa matéria deve deixar claro que o cientista não “inventa” ou “cria” uma lei, uma teoria. Ele o faz porque realmente acredita que este conhecimento é muito importante e até imprescindível em sua época.

É necessário evidenciar no cientista o homem, passível de erros e cheio de limitações, que pesquisou, estudou, investigou, trabalhou e não desistiu diante dos obstáculos. Galileu Galilei foi ameaçado de morte durante muito tempo, condenado pela Inquisição, e, mesmo assim, não desistiu de suas ideias.

Muito importante também é a presença da filosofia da Ciência, baseada fortemente na história, no pensamento, nas aspirações das pessoas, em uma determinada época. Uma fi-

losofia que mostre a Ciência como instrumento de compreensão da natureza.

Muitas descobertas foram inspiradas pela imaginação dos cientistas, como a teoria da relatividade em especial, uma das mais importantes do século XX, que foi concebida inicialmente pela imaginação de Albert Einstein, que se perguntava: O que aconteceria se eu estivesse viajando lado a lado com um feixe de luz, à velocidade da luz?

Além da importância da Ciência em todas as áreas do conhecimento, deve-se observar sua presença no cotidiano das pessoas. A maioria dos fenômenos naturais e do aparato tecnológico de que o homem tem conhecimento pode ser explicada pelo estudo científico, essa é a melhor justificativa para que a Ciência participe da formação cultural de todos os cidadãos. Munido desses conhecimentos, o mundo torna-se muito mais interessante.



Crescendo e aprendendo



O ato de Educar

Por: **Isabel Cristina dos Santos**

Psicóloga escolar

Psicopedagoga do Instituto Pio XI

Se você perguntasse, como estão nossas crianças, qual seria a resposta? Alguns diriam que são uma gracinha, a esperança do País, uns amores. Porém, não faltariam também os dissidentes: são simplesmente impossíveis, não dá para aguentar, não há limites, respeito, obediência e autoridade. Definitivamente impraticável.

Na maioria das vezes, as crianças reproduzem nossos modelos. Se formos nervosos com elas, se tornarão a juventude insatisfeita de amanhã, sem escala de valores, apreciando apenas os ídolos da TV ou de outro meio de comunicação da mídia, que sobem e descem.

O jovem exige autenticidade. Vive fotografando os pais.

É sempre possível educar bem uma criança, colaborando com sua fase de desenvolvimento. Uma das melhores pedagogias é educar sempre mais a si mesmo. A criança "bebe" a imagem dos pais, dos familiares e amigos.

Importante também é o diálogo, a comunicação, a conversa sem segredos, a paciência para ouvir e responder as mil perguntas de cada dia. Estas são as confirmações das descobertas que as crianças vão realizando, mas que necessitam do sim, da aprovação dos pais. A criança quer que os adultos percebam que ela existe.

Educar é fazer vencer o egoísmo.

É deixar escolher, com supervisão.

Há crianças impossíveis? Não, há crianças que precisam ser trabalhadas e aperfeiçoadas. Elas melhoram à medida que a família melhora.

Pais educadores

Sendo assim, ao se perguntar para os pais o que desejam para seus filhos, certamente muitos responderão: "que eles sejam felizes", porém devemos entender que o conceito de felicidade precisa ser redimensionado. Ser feliz significa se encontrar preparado para o mundo, não adoecer mediante uma frustração e nem tampouco por um adiamento do prazer. Os filhos estão chamando por pais EDUCADORES e não apenas PROVIDORES.

E você, leitor, qual o grupo em que se encontra? A escolha é sua, porém assuma os riscos e consequências de sua opção. Seja feliz! Boa sorte!



anãda abokrecente

Pais, homens e mulheres de fé

Por: Rosângela Fontana

Professora de Biologia do Instituto São Pio X

Diante dos grandes desafios da vida, a Educação dos nossos filhos é uma tarefa árdua, para a qual precisamos do auxílio e orientação de Deus em nosso Caminhar.

Mas com fé e esperança, tudo se alcança, tudo suporta...

Os pais têm a responsabilidade de preparação dos filhos para a vida e o jovem precisa de pontos de referência estáveis e seguros para a construção do seu alicerce.

Nosso papel de pais e educadores é de grande responsabilidade, aos sermos modelos e orientadores para que possam edificar suas vidas em bases seguras. Atualmente, nossos filhos são alvos de vários

ataques aos fundamentos da moral e da ética, sendo seduzidos e desorientados, perdendo assim sua liberdade, ficando escravizados pelos modismos, bebidas, drogas, prostituição... por meio de muitos meios de comunicação.

O amor une as pessoas, pais e filhos, é incondicional, um verdadeiro resgate quando se está perdido.

A vida é um grande dom de Deus e o que temos a fazer é participar desta criação, usufruindo os bens por Ele oferecidos, cuidando deste grande bioma para as nossas futuras gerações.



Meu mundo jovem

Você é o arquiteto do seu futuro

Por: **Eliomar Fernandes Moura Carvalho**

Formado em Letras e professor do Colégio Jesus de Nazaré

Tudo na vida tem seu preço. Alguns possuem valores monetários, como uma grande fazenda ou um lindo anel de diamantes. Para outros, não há dinheiro que pague a saúde, a vida, uma boa Educação.

No caso do estudante, as coisas não são diferentes, pois está seguindo “passo a passo” as dicas, orientações e métodos para adquirir uma excelente Educação, o que não tem preço.

Esta Educação não poderá ser implantada no seu cérebro, nem mesmo pendurada no seu pescoço. Não! Somente poderá adquiri-la se pagar o alto preço da dedicação sem limites; da honestidade, principalmente consigo mesmo; do domínio próprio, que proporcionará o equilíbrio; da motivação, reservada para as horas difíceis; da perseverança, quando tudo dá errado; e, finalmente, do amor, que dará o “tempero” exato e a verdadeira razão de ser e viver.

Existem, contudo, alguns alunos que não compreendem ou não estão dispostos a pa-

gar o preço real e procuram comprar a glória do saber em “liquidação” e, ainda, muitas vezes, consegui-la de maneira ilegal – colando. Tais pessoas não passam de “nuvens vazias” que o vento e as provações da vida logo as dissipam.

Busque o saber e pague o preço devido, pois é bem melhor ser um “aluno nota dez” e sábio do que um pateta formado, com o diploma na mão, sem nada a oferecer.

Para ajudá-lo, aí vão algumas sugestões

- Planeje bem seu tempo;
- Tome cuidado no que diz respeito ao calendário de provas e trabalhos;
- Não adie os compromissos;
- Tenha confiança em si próprio e de que é capaz de fazer qualquer coisa;
- Seja pontual em horários, tarefas e trabalhos;
- Anime-se, cantando, assobiando, pois o es-

pírito alegre revigora o físico, torna o trabalho mais leve e menos cansativo;

- Busque orientação do professor, colega ou pais, caso apareça algum problema complicado;
- Alguns minutos (25 a 30) deverão ser separados, cada dia, para revisar os conteúdos aplicados pelos professores;

Lembre-se! Sem concentração, não há aprendizado. Sem aprendizado, não há notas. Sem notas, não há aprovação. Sem aprovação, não há vitória. Sem vitória, não haverá futuro.

Vale também ressaltar a necessidade da família, em parceria com a escola, acompanhar a vida escolar dos filhos. Mas atenção: “Ajudar na lição de casa não é fazer o dever pelo filho.”



“Ao andar se faz o caminho”

Por: *Irmã Maria José Baldessar*
Diretora do Instituto São Pio X

Voghera, 6 de fevereiro de 1936. Espaço que acolheu as manifestações da Providência de Deus, e data guardada nos arquivos da vida.

Na comunidade das Irmãs Beneditinas da Divina Providência, surpresas: nos lábios, sorrisos e nos olhos, lágrimas; nas mesas, flores e lembranças; no chão, malas e baús; nos corredores, chegadas e saídas; no teatro, cantos e danças; nos lugares reservados, silêncio e murmúrios.

Afinal, antes não era assim!

Na catedral da cidade, foi celebrada, solenizada e abençoada a missão das sete jovens Irmãs. Numa despedida silenciosa partiram para Gênova – Itália, rumo ao Brasil.

Fortalecidas pela fé, animadas pela esperança e confiantes na concretude do amor que é: ação e paixão; doação e dor; serviço e incondicionalidade; ressurreição e graça deixaram a Pátria, a família, as tradições, a familiaridade do cotidiano.

“Tornaram seu o que receberam, para possuí-lo e doá-lo”.

Um apelo, além do provisório, profetizou-lhes o tempo, a hora e o local de dar ao Ca-

risma da Congregação o rosto e o olhar, a voz e a respiração, o corpo e a alma das crianças, adolescentes e jovens da América Latina. Enfim, o Acolher, o Assistir e o Educar com jeito da complexidade humana de unidade na diversidade e da diversidade na unidade.

Após 28 dias de viagem, quase todos em alto-mar, chegaram cansadas, apreensivas e cercadas num mar de incertezas.

A recepção calorosa em Nova Veneza

A cidade, quase Vila, Nova Veneza (SC) as recebeu, calorosamente, e aos poucos, se integraram ao povoado também de raízes europeias, o que facilitou a comunicação e o início da missão. “Dai de graças o que de graças recebestes.” Mt 10,8.

Junto à sabedoria do Pai Providente, descobriram a TERRA do Acolher, Assistir e Educar como CASA e JARDIM comuns da humanidade.

“O Senhor Deus tomou o homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar.” Gn 2, 15.

Estar aqui significa: aprender a viver e conviver; receber e repartir; comunicar e comungar o outro, o diferente, o estrangeiro,

o desconhecido e o inesperado.

Duras e longas experiências humanas levaram-nas a entender que a grandeza do ser humano está na sua própria pequenez: viver e testemunhar a compreensão e a hospitalidade entre as pessoas, como condição da sobrevivência da humanidade e da autoridade da missão para todo homem e o homem todo.

Esta aventura humana e divina que completa 75 anos, nesse 2011, fez e continua fazendo história, na história da Vida de quantos as conheceram e nos conhecem como Irmãs Beneditinas da Divina Providência. “O tempo dirá que fomos fiéis”.

Juntos cantemos, celebremos e anunciemos o trabalho fecundo de nossas Irmãs missionárias que viveram e testemunharam a dinâmica de Maria, a mãe de Jesus: “Fazei tudo o que Ele vos disser.” Jo 2,5.

Irmãs: Faustina Oldani, Flávia Franchini, Eligia Nobile, Giorgina Molinari, Aurélia Omarini, Federica Maga e Ferdinanda Cossiga agradecemos tudo o que realizaram pelo Reino de Deus e a transformação da sociedade e guardamos para a vida o desafio da mensagem que nos deixaram: “Estes sacrifícios se fazem somente para Deus.”



Os 75 anos das Irmãs Beneditinas da Divina Providência no Brasil.



ORDEM E PROGRESSO

Uma experiência incrível de Educação

O Instituto São Pio X tem total influência no que sou hoje pessoal e profissionalmente. Ensinando muito mais do que Matemática e Português, a escola prepara os alunos para a vida. Vida esta que vai muito além de passar no vestibular e começa efetivamente com a chegada ao mercado de trabalho, onde as decisões têm maiores consequências e as suas ações determinam quem você é e quem será dali para frente.

O mercado de trabalho tem buscado, ultimamente, não só profissionais com boa formação acadêmica, mas que conseguem integrar as suas decisões com o meio em que vivem: a comunidade, os demais colaboradores e os interesses dos empregadores.

Embora as empresas existam para dar lucro aos acionistas, uma nova ideia surgiu e tem ganhado cada vez mais espaço entre os empresários, puxada basicamente pelos consumidores, a da sustentabilidade. Dar um

passo em direção a ela, hoje em dia, gera uma vantagem competitiva, além de grande reconhecimento pelos consumidores, já que não é pequena a quantidade de quem opta por produtos de empresas que não agredem o meio ambiente e usam materiais reciclados ou fazem algum tipo de trabalho em comunidades carentes.

Mercado competitivo e exigente

Além disso, devido ao grande crescimento econômico brasileiro nos últimos anos, estamos enfrentando uma concorrência externa. Muitos estrangeiros têm chegado ao mercado brasileiro, via multinacionais, e competem diretamente pelas principais vagas de trabalho, tornando o mercado mais competitivo e exigente.

Tenho certeza que se hoje sou bem-sucedido, devo grande parte à Educação recebida no "Pio". Os professores são como mentores, sempre orientando os alunos como se fossem

seus próprios filhos, e com muita dedicação, lapidam um a um para que no futuro possam brilhar. E muitos amigos dessa época estão brilhando em suas profissões, e não só pela competência técnica, mas pelo senso humano ético, pelos valores morais e de cidadania, sempre presentes na escola.

Claro que nem tudo eram flores, mas sem dúvida as boas lembranças superam de longe os demais momentos e aquela sensação de tempo bom, que não volta nunca mais, está sempre presente quando penso na escola, nos professores, nas irmãs, nos amigos e nos funcionários.

Vivi no ISPX uma experiência incrível, que durou 11 bons anos, pena que só me dei conta disso após ter saído. Hoje tenho a certeza de que meus filhos receberão a mesma Educação à qual fui submetido e que os valores lá apresentados vigoram cada vez mais fortes no meu cotidiano.



Ilustração: Flávio Torres Souto



Renato Camarotto

ex-aluno do Instituto São Pio X formado em 2000 e gerente de Planejamento Estratégico e Importação na Montblanc.

Lembranças do Codel

Guardo boas recordações daquela importante escola. Em 1974, com muitas dificuldades, minha mãe me colocou no Colégio Dom Emiliano Lonati, o Codel, tradicional em Carolina e conhecido por “colégio das freiras”.

Na época, a direção era do Padre Tarcísio Cardoso da Silva, mas no período em que estudei, de cinco anos, a escola também foi dirigida pelo Padre Cícero Marcelino de Melo e, depois, pela professora Alciony Carvalho do Nascimento.

O Codel era um colégio muito bonito, talvez o mais bonito daquela época na região. Tinha salas de aula no térreo e no andar superior, todas muito amplas e ventiladas, uma grande biblioteca, oratório, cantina e sala de troféus. Havia um aparelho de som que tocava músicas italianas e brasileiras, além das religiosas, antes da entrada dos alunos nas salas.

Para mim, foi uma experiência nova na vida, pois era um mundo novo, de pessoas diferentes, por se tratar de um colégio particular, onde a maioria dos alunos era de famílias de um alto padrão de vida.

Recordo-me do primeiro dia de aula com os novos colegas e professores. Era época em que imperava a rigidez, sem que nós alunos pudéssemos ditar algumas regras.

Professores comprometidos

Muitos professores eram comprometidos com o ensino, outros nem tanto. Mas a maior parte dos cinco anos em que estudei no Colégio Dom Emiliano Lonati foram de muitas alegrias, boas amizades com os professores e, principalmente, com meus colegas.

O Codel tinha um ensino muito bom e todos os alunos se preocupavam em aprender. Tínhamos aula de Artes, onde aprendíamos a fazer artesanato de barro, coco, babaçu, palitos de fósforos e de picolés. As aulas de Geografia eram com mapas. Na área de esporte, era o colégio destaque, tanto no futsal, quanto no vôlei.

Tenho recordação também de torneios interclasse e intercolegial o ano inteiro. Fazíamos gincana contra outros colégios para arrecadar

alimentos que eram distribuídos às famílias carentes. Naquela época, a nossa participação nos eventos era medida pelos nossos esforços e dedicação.

O meu professor de Educação Física e técnico de futsal era o Eliomar Pereira dos Santos Costa. Nossa seleção ganhou muitos torneios dentro e fora do colégio.

Enfim, tenho muitas lembranças boas daquela época de Codel. Sinto saudades dos meus colegas, dos bons professores e dos diretores. Tenho um amor especial pelo nome Codel por tudo o que ele representou na minha vida e o que representa hoje, porque, afinal, tenho dois filhos que estudam nesta escola, que passou a se chamar Colégio Divina Providência.

Lembrar do que é bom em nossa vida é saudável e nos faz bem. Sempre que posso, busco me recordar do Colégio Dom Emiliano Lonati como uma coisa boa que passou na minha vida e que, certamente, se repetirá na vida dos meus dois filhos.



Ilustração: Flávio Torres Souto



José Dilson de Sousa

Ex- aluno do Colégio Divina Providência

Trabalhos e projetos executados pelos alunos



Troca de livros no Natal

A professora Luciana Carvalho, do **Instituto Pio XI**, promoveu com seus alunos do **5º ano do Ensino Fundamental**, em parceria com a bibliotecária Eliana Costa, um “Troca-Troca de Natal”. Ao longo de 2010, os alunos selecionaram livros já lidos e consoantes com a sua faixa etária. Todos os livros tinham de estar em bom estado de conservação. Eles foram doados e cada um equivaleu a um vale-troca. No dia 19 de novembro, a Biblioteca abriu suas portas, ou melhor, suas cortinas de livros, e os alunos puderam usufruir de um ambiente encontrado nas boas livrarias: MPB ao fundo, livros dispostos de acordo com o grau de interesse e com a sua qualidade textual. A partir dessa iniciativa, as famílias colheram um ótimo resultado: muitos dos alunos, desde a data da troca, tornaram-se frequentadores de livrarias e consumidores assíduos.

Noite dos autógrafos

É na escola que identificamos e formamos leitores. Entende-se que a leitura é um dos caminhos de inserção no mundo e de satisfação de necessidades do ser humano. A esse respeito, o **Colégio Divina Providência**, por meio de um projeto de paradidáticos com alunos do **Ensino Fundamental**, buscou contribuir com a formação de leitores autônomos, tanto alunos, quanto professores. Através do estímulo à sensibilidade, criatividade e criticidade e da formação do gosto pela leitura, essa iniciativa contribui para a construção de uma cidadania plena. No dia 27 de novembro, foi realizada a grande noite dos autógrafos, quando os alunos tiveram a oportunidade de assinar a obra-prima que eles mesmos escreveram, fazendo dedicatórias muito especiais para pais, parentes e amigos. Muito bonita, a festa cultural envolveu toda a escola.



Produção textual

Na última semana de aula de dezembro, o professor Casemiro Vasconcellos, docente de Produção Textual do **Ensino Médio do Instituto Pio XI**, realizou, pela primeira vez, oficinas de produção textual, que ocorreram simultaneamente em vários espaços da escola. Esse trabalho pioneiro contou com a colaboração de docentes de várias outras disciplinas, que assistiram aos belíssimos trabalhos realizados pelas turmas. Ao final desse brilhante e arrojado projeto, ficaram duas certezas: o sucesso dessa primeira atividade precisa se repetir e a produção textual merece ser vista por todos como um veículo agradável e muito forte de leitura de mundo com assertividade e proficiência. Parabéns ao professor por esse trabalho de vanguarda e também aos alunos, pelo comprometimento com os objetivos da iniciativa.

Projeto "O Pequeno Príncipe"

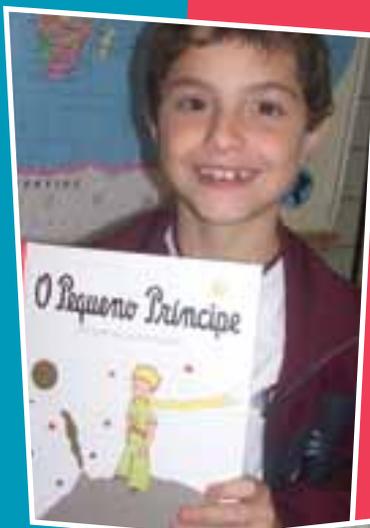
Na Semana Cultural do **Instituto Sagrada Família**, os alunos do **4º ano do Ensino Fundamental** apresentaram um projeto baseado em *O Pequeno Príncipe*, obra filosófica de grande sucesso do autor Antoine de Saint Exupéry.

O livro relata a história do pequeno príncipe que morava num planeta do tamanho de uma casa e resolveu partir numa jornada para vários planetas, trocando experiências e ensinamentos com os personagens que encontrava.

Uma das passagens mais interessantes dessa fábula é, sem dúvida, o encontro do pequeno príncipe com a raposa, pois foi o encontro com a necessidade do amor, sentimento que não nasce por acaso e deve ser cultivado. A pequena fábula nos lembra a pureza de uma criança, aquela que existe dentro de cada um de nós.

Após a leitura coletiva do livro, os alunos assistiram ao filme dessa obra e confeccionaram, individualmente, um riquíssimo livro. "Pude constatar a evolução na escrita dos alunos e também a criatividade na elaboração de textos posteriores", diz a professora Patrícia Maria. "No final do projeto, foi produzido um vídeo, no qual os alunos recitam, graciosamente, frases do livro de Antoine de Saint Exupéry."

Esse trabalho foi realizado com o objetivo de despertar nas crianças o prazer pela leitura reflexiva, que, subjetivamente, conduz a uma qualidade de vida melhor, buscando a paz e a alegria de viver.



Caderno dos Mitos

O Projeto de Leitura "Caderno dos Mitos" do **Instituto São Pio X**, voltado a alunos dos quartos anos do **Ensino Fundamental**, alcançou vários objetivos, o principal deles, o de despertar nos jovens o interesse pelos livros e pela pesquisa literária. Mas os resultados alcançados vão mais além, destacando-se a interação entre família e escola, o aprimoramento da criatividade e imaginação e o incentivo para que o aluno se expresse em público, interpretando plenamente a sua leitura com um conteúdo próprio para sua faixa etária.



Ação social

A responsabilidade social também faz parte do dia a dia do **Colégio Divina Providência**. Alunos do **Ensino Médio** participaram de uma ação de arrecadação e distribuição de alimentos para moradores de comunidades carentes da periferia da cidade de Carolina.

A participação numa iniciativa como essa contribui para o fortalecimento dos valores de cidadania e solidariedade dos alunos.



Glúten: olho na embalagem!

Muitas vezes, a gente olha uma embalagem de produto alimentício, vê as expressões “contém” e “não contém” junto com a palavra glúten e passa despercebido. Mas é bom ficar atento, porque essa informação pode evitar muitos dissabores e até o agravamento da chamada doença celíaca, que é a intolerância permanente ao glúten.

Para conhecer um pouco mais sobre esse tema, nós consultamos o site da Acelbra – Associação dos Celíacos do Brasil (www.acelbra.org.br). Essa entidade foi criada em 1982 por um grupo de pais para a troca de informações sobre a doença e que hoje tem representações em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Ceará e Distrito Federal. Seu objetivo principal é informar e esclarecer as pessoas celíacas naquilo que se refere à doença e à dieta sem glúten, o que é feito por meio de palestras de orientação alimentar, informativos e dicas no site, que tem uma seção de perguntas e respostas bastante esclarecedora.

Muito presente na nossa mesa

O glúten é a principal proteína presente no trigo, aveia, centeio, cevada e malte (subproduto da cevada), cereais amplamente utilizados na composição de alimentos, medicamentos, bebidas industrializadas, assim como cosméticos e outros produtos não ingeríveis.

É certo que a ocorrência da doença celíaca é rara no Brasil, onde se estima que uma a cada 600 pessoas é intolerante ao glúten. Por ser pouco conhecida, seus sintomas podem ser confundidos com outros distúrbios.

A doença celíaca geralmente se manifesta na infância, entre o primeiro e o terceiro ano de vida, mas pode surgir em qualquer idade, mesmo na fase adulta.

O glúten afeta o intestino delgado e prejudica a absorção dos alimentos. Os sintomas começam a se manifestar na infância quando é introduzida a alimentação à base de papinha, sopinhas de macarrão e bolachas, entre outros industrializados com cereais que contêm glúten. Começam a surgir diarreia, desnutri-

ção, anemia, emagrecimento, falta de apetite, vômitos, apatia e outros sintomas, que, se não forem diagnosticados por um especialista e tratados adequadamente, podem gerar maiores complicações.

A vida de uma pessoa celíaca é totalmente normal, necessitando apenas, porém para sempre, de uma dieta totalmente isenta de glúten. Seus portadores não podem ingerir alimentos como pães, bolos, bolachas, macarrão, coxinhas, quibes, pizzas, cervejas, whisky, vodka, etc., quando estes alimentos possuem o glúten em sua composição ou processo de fabricação.

A dieta do celíaco habitualmente é composta em sua maior parte por gorduras (margarina, manteigas, óleos, etc.) e proteínas (carne em geral) e em menor parte por carboidratos (massas sem glúten, açúcares, etc.).

É importante notar que o glúten não desaparece quando os alimentos são assados ou cozidos. Por isso, a dieta deve ser seguida à risca.



Conheça o Portal da Rede Beneditina

Um espaço completo com conteúdo online para melhor acolher, assistir e educar.

O Portal da Rede Beneditina traz todo conteúdo necessário para ligar ainda mais alunos, pais, professores, hóspedes, familiares, Irmãs, funcionários e até parceiros da Rede. Informação e conhecimento em um só lugar: biblioteca virtual, matérias, informações sobre projetos sociais, depoimentos, galerias de fotos e todos os canais da rede. Além de uma área exclusiva para alunos e educadores, com atendimento 24 horas para tirar dúvidas, esclarecer matérias e muito mais.

Acesse: www.redebeneditina.org.br



*Acolher, assistir e educar
é permitir que pessoas
possam enxergar além.*

Rede Beneditina.

*Um olhar atento à dignidade da família
e ao desenvolvimento do cidadão.*



www.redebeneditina.org.br

Mantenedora

Rua Florianópolis, 270

Santo André - SP

Tel: 11 4990 9944

mantenedora@redebeneditina.org.br

 REDE
BENEDITINA
A B E A S ACOLHENDO • ASSISTINDO • EDUCANDO